INICADOS E PANF.

PERATIVISMO
DC.HIST.COOP.PORT./2

COMUNICADOS E PANF. COOPERATIVISMO DOC, HIST. COOP. PORT. 2

CAMPANHA DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO

ATIVO

PREZADO CONSUMIDOR

Se julga que não tem necessidade de se defender contra compast. av subida de preços;

Se pensa que dixar

Se pensa que dixar

dominio dominio de consumo, e que não há vantagem em construir um sector económico cooperativo que seja propriedade do povo e organizado para um benefício;

Se acha que não vale a pena fazem pela vida, e não dá valor ao espírito de iniciativa, preferindo o comodismo e a inércia;

Se pensa que não vale a pena ajudar os outros e a si mesmo;

ENTÃO O MOVIMENTO COOPERATIVO NÃO LHE DIZ RESPEITO

Mas se prefere ajudar a construir uma obra válida de auto-defesa do povo português;

Se acredita nas vantagens da ajuda mútua e da cooperação;

Se acha que ninguém defende melhor os consumidores do que os próprios consumidores;

Se pensa que um sector forte de economia cooperativa pode contribuir para o progresso real do país;

Se simpatiza com o valor educativo e cívico do Cooperativismo;

JUNTE-SE A NÓS E FAÇA-SE SÓCIO DA UNICOOPE



- a) O que é a UNICOOPE?
- 1. É uma união de cooperativas de consumo, fundada em 1955 por 10 cooperativas, e que hoje reúne um total de 85 filiadas em todo o país. É, portanto, propriedade de todos os consumidores associados nestas cooperativas.
- 2. Admite, nas zonas onde não há sociedades cooperativas

cooperativas, equiparadas às restantes cooperativas locais.

- 3. Organiza armazéns regionais, supermercados e lojas comperativas para, através duma estrutura racional e coerente, servir os consumidores e reduzir os custos, melhorando a prod dutividade dos circuitos de distribuição.
- 4. Encurta a distância entre o produtor e o consumidor, dirigindo-se directamente às entidades produtoras, e procurar colaborar com as cooperativas agrícolas.
- 5. Distribut aos sócios o retorno (bónus ao consumo), ou sem ja a quota parte do excedente, na proporção das compras, mas procurar sobretudo uma política de baixos preços.
- 6. É administrada democràticamente pelos representantes dos sócios, eleitos em Assembleia Geral. A gestão económica está, contudo, a cargo de elementos profissionais.
- 7. Nas cooperativas locais cada sócio tem um voto, qualquer que seja o capital, na respectiva Assembleia. A cooperativa é uma associação de pessoas e não de capitais.
- 8. O capital dos sócios recebe, sempre que possível, uma pequena remuneração limitada. Na cooperativa o capital está ao serviço da empresa, e não « a empresa ao serviço do capital.
- 9. Através do "Boletim Cooperativista", e de várias actividades educacionais, a UNICOOPE exerce uma acção de formação
 cooperativa dos seus sócios e dirigentes, fomentaj a criação
 de Comissões Culturais e outras Comissões locais para defesa dos interesses gerais dos sócios.

b) Que pretende a UNICOOPE?

1. Em concorrência com gigantes financeiros, a UNICOOPE apenas dispõe do capital humano representado pelos sócios e pena la vontade dos seus dirigentes e elementos activos. Quase tomo do o património, ainda modesto, de que dispõe, foi constituímo do graças ao esforço próprio e das cooperativas filiadas.

Mas porque acredita que os homens são mais importantes que o dinheiro, a UNICOOPE espera conquistar um lugar ao sol, a favor do povo português, e graças ao esforço desse mesmo povo.

2. A UNICOOPE não pretende monopolizar o sector comercial, nem isso seria possível. Pretende, sim, atingir na economia da distribuição a força suficiente para poder defender eficazmente os interesses do consumidor, isto é, de todo o povo, e acima de tudo daqueles que trabalham.

Uma vez atingida essa dimensão, e a necessária eficiência de organização a UNICOOPE estará em condições de forçar
todas as descidas de preços que sejam possíveis e, através da
concorrência, não permitéra formação de margem de lucro injustificadas. Beneficiará portanto, não só os seus sócios, como todos os consumidores em geral.

3. Para atingir esses objectivos, a UNICOOPE necessita de abrir nos próximos anos, um mínimo suficiente de supermercados ceoperativos, que lhe permitam estar ao alcance duma grande parte dos consumidores portugueses. Para tanto basta que esses consumidores acorram à chamada e compreendêm o significado e o interese dum sector cooperativo forte.

4. A UNICOOPE pretende ilustrar o valor cívico da acção colectiva e do espírito de iniciativa pela ajuda mútua, e pretende
também demonstrar que é possível construir um sector eficiente da economia, através da noção de serviço à comunidade, e
sem recorrer aol objectivo do lucro.

Para isso precisa do apoio de todos os seus sócios actuais e futuros, no sentido de se dotar com os meios de trabalho necessários, a de alcançar um tipo de actuação sem burocracias complicadas, de modo a poder ser na economia portuguesa um exemplar vivo de autoridade e modéstia, mas também de eficácia.

5. A UNICOOPE não promete milagres. Todas as obras válidas requerem muito esforço e algum tempo para se poderem afirmar, e serão tanto mais sólidas quanto mais difícil tiver sido a e sua construção.

Dada a escassez dos nossos meios financeiros, teremos por vezes de esperar até atingarmos os objectivos que nos propomos, e queremos que os sócios da UNICOOPE sintam e sejam som lidários messas dificuldades.

Mas por isso mesmo a UNICOOPE necessita imediatamente de meios de acção mais importantes do que aqueles de que dispõe.

c) Como reforçar a UNICOOPE

CAMPANHA DOS TRES MIL SÓCIOS

No decorrer do anticolor a UNICOOPE não poderá expandir suficientemente se não conseguir pelo menos três mil nomicos sócios. Com um capital médio de mil escudos por sócio, conseguir-se-á assim a montagem de mais dois ou três supermercados cooperativos, o que dará à UNICOOPE novas e mais vastas possibilidades de preencher cabalmente as suas funções. Por rá ainda, de acordo com o interesse suscitado em vários locais, e a ofluência de sócios, abrir novas lojas em auto-serviço de montagem de mais dois ou três supermentas possibilidades de preencher cabalmente as suas funções. Por rá ainda, de acordo com o interesse suscitado em vários locais, e a ofluência de sócios, abrir novas lojas em auto-serviço de montagem de mais dois ou três supermentas possibilidades de preencher cabalmente as suas funções. Por rá ainda, de acordo com o interesse suscitado em vários locais, e a ofluência de sócios, abrir novas lojas em auto-serviço de montagem de mais dois ou três supermentas possibilidades de preencher cabalmente as suas funções. Por rá ainda, de acordo com o interesse suscitado em vários locais, e a ofluência de sócios, abrir novas lojas em auto-serviço de montagem de mais dois ou três supermentas possibles de preencher cabalmente as suas funções.

Apelamo, porém, para muitas pessoas que não têmham possibilidade de serem servidas imediatamente, no sentido de colaborarem também, dando a sua adesão a esta campanha, quer insecrevendo-se como sócios, quer angariando novas inscrições. Desete modo apressarão o momento em que a sua zona poderá vir a a ser abrangida, e permitirão que venha a criar-se um serviço eficiente de distribuição ao domícílio.

As pessoas com maiores possibilidades financeiras, pedimos que realizem um capital superior ao mínimo de mil escudos (máximo dez mil).

As pessoas que não tenham grande dificuldade em realizar o capital mínimo, pedimos que o façam num minimo tão pequeno de prestações quanto lhes for pessível.

As pessoas que tenham menos possibilidades, diremos que, além da entrada inicial de cem escudos, poderão realizar o restante capital da maneira mais suave possível.

A todos, apelamos para que cooperem ajudando-se a si mes-



PREZADO CONSUMIDOR, ORGANIZE-SE!

ASSOCIE_SE À UNICOOPE!

CONSTITUA NOVAS COOPERATIVAS LOCAIS (SECÇÕES) !

SE JÁ É SÓCIO DUMA COOPERATIVA FILIADA, FAÇA O SEU CAPITAL NA UNICOOPE ATRAVÉS DA SUA COOPERATIVA!

SE JÁ É JOCIO INDIVIDUAL DA UNICOOPE, PARTICIPE NO RECRUTAMENTO DE DE MAIS SOCIOS PARA O MOVINENTO COOPERATIVO!

UNICOOPE - União Cooperativa Abastecedora, S. C. R. L.

Em Lisboa: Rua Cidade de Benguela, 300-A (Olivais-Sul)-

LOJA COOPERATIVA DOMUS Telef. 31 58 43

Rua Damasceno Monteiro, 75-B " 83 35 94

No Porto: Avenida da Boavista, 3 292 " 68 31 96/7

Na Amadora (Venda Nova):

Rua Latino Coelho, ArmazémD " 97 02 01/2

Em Alhandra: Rua Miguel Bombarda, 5-B " 250 725

Em V.F. Xira:

Rua Almirante Cândido dos Reis, 58-1º.Dt.

A vitation des Cooperação sua uma vitária do Homero, e do espaindo de solidariodade.

A dereste de Cooperaças será uma denota da esperança mum Futuro melho, mon mais mais humas.

A STREET, A STREET, A PROPERTY



financial 4 figure out

a promposed organic over affine Mr Saleme on French of

Pain Townsons

a felicita i communicati na incompati nationi e mano con)

— Total i national del del parametro del monta non succinida ell

Del monta constituta del monta del monta

The state of the s

THE PROPERTY OF THE PROPERTY O

SAID TO TO " HOMESTA, IN LINE OF THE COST

ALVERT THE PROPERTY OF THE PRO

See EX -91.V and Vigo At all reason of incommon burney filled to the